



Os contabilistas certificados com 25 anos de atividade foram ontem homenageados.

FOTO JM

## CERIMÓNIA

# Contabilistas queixam-se dos atrasos nos softwares

Por **Alberto Pita**  
albertopita@jm-madeira.pt

Na Madeira, existem 1.150 contabilistas certificados, mas a bastonária Paula Franco considera que, perante o número de empresas existentes na Região, “o número ideal seria haver 2.000” profissionais.

À chegada para a cerimónia de entrega de medalhas aos contabilistas com 25 anos de atividade, a bastonária debruçou-se sobre os problemas da classe, que, na Madeira, sofrem uma agravante. É que, além de enfrentarem as dificuldades comuns aos colegas do continente, nomeadamente os portais com os quais os contabilistas trabalham, quer da Segurança Social, quer da Autoridade Tributária,

“não funcionarem, ou irem abaixo constantemente ou estarem mesmo inoperacionais às vezes dias inteiros”, os contabilistas certificados que trabalham na Madeira debatem-se com o problema específico de o software dos programas não ser adaptado rapidamente às diferenças fiscais existentes na Região.

“Os problemas dos contabilistas da Madeira é que têm regimes e taxas especiais desagravadas, face àquilo que existe no continente, e, às vezes, há muita dificuldade em ajustar todos os softwares atempadamente”, disse.

Os softwares que vêm normalmente do continente ou de empresas multinacionais estão ajustados à realidade nacional e depois “esquecem-se que há aqui estas taxas especiais e que mudam também

mais vezes do que seria desejável”, refere.

Esta circunstância faz atrasar “um bocadinho” o trabalho dos contabilistas, que, por isso, se queixam. O mesmo sucede com as declarações da Administração Tributária, que “demoram mais a ajustar-se para a realidade das ilhas porque têm taxas diferentes”.

Apesar de considerar que é uma situação positiva ter taxas mais baixas, a bastonária reconhece também que trazem “estas vicissitudes”.

Paula Franco esteve ontem na sede dos contabilistas certificados para proceder à entrega de medalhas a quem exerce a profissão há 25 anos. Na mesma cerimónia, foram também entregues certificados aos novos membros.